



# CHRONICA CONSTITUCIONAL DE LISBOA.

SEXTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO.

*Paço das Necessidades em 21 de Novembro de 1833.*

Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA Sabiu hoje ás sete horas da manhã acompanhado do seu Ajudante de Campo de Serviço, e Foi ao Arsenal da Marinha, onde embarcou para Cacilhas; d'aqui passou a Almada, onde Foi Recebido pelas Authoridades Civis, e Militares do Districto, Correu toda a Linha, Viu todas as Obras de Fortificação, em todos os pontos Ordenou o que achou ser necessario, e havendo disposto todas as cousas com o acerto, e intelligencia que lhe são ordinarias, Voltou ao Paço um quarto depois do meio dia.

A' uma hora da tarde foi apresentada a Sua Magestade Imperial por S. Exc.<sup>a</sup> o Ministro do Reino uma Deputação da Provincia Oriental dos Açores.

Recebeu depois os Presidentes das Relações de Lisboa, e Porto.

A's tres horas Sabiu acompanhado do Ajudante de Campo de Serviço Conde de Ficalho; Foi passar Révista ao Batalhão Inglez estacionado no Quartel de Val de Pereiro. Foi depois ao Arsenal do Exercito onde Deu as Suas Imperiaes Ordens, Recolheu-se ao Paço eram seis horas.

A's nove horas Recebeu o Inspector Geral dos Telegrafos, que veio participar a Sua Magestade Imperial estarem estabelecidas as Linhas Telegraficas segundo as Ordens do Mesmo Augusto Senhor.

A's nove e um quarto Recebeu o Consul Geral do Imperio do Brasil, a Suas Excellencias os Ministros do Reino, e Marinha, o Conselheiro d'Estado Barradas, o Duque de Palmella, o Conde de Farrobo, o General Saraiva, o Conselheiro Serpa Saraiva, o Vice-Presidente da Municipalidade do Porto A. Vanzeller, e outras muitas pessoas, que tiveram a honra de tributar a Sua Magestade Imperial os seus respeitosos cumprimentos.

Apresentaram-se cinco Soldados transfugas do Campo inimigo, e por noticia Telegrafica se sabe que se fizeram quatro Soldados inimigos prisioneiros.

Suas Magestades e Sua Alteza Imperial estam de saude.

## PARTE OFFICIAL.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA GUERRA.

N.º 140.

Quartel General Imperial em Loures 11 de Outubro de 1833.

### ORDEM DO DIA.

Em consequencia das Determinações de Sua Magestade Imperial o DUQUE DE BRAGANÇA, Commandante em

Chefe do Exercito Libertador, S. Exc.<sup>a</sup> o Conde de Saldanha, Marechal do Exercito, Chefe do Estado Maior Imperial, manda declarar o seguinte:

*Por Portaria de 20 de Agosto ultimo.*

*Voluntarios Nacionaes de Lisboa a Cavallo.*

Commandante, o Coronel do extinto Regimento de Cavallaria do Commercio, Conde de Farrobo.

*Por Portaria do Ministerio da Guerra de 16 d' Agosto.*

*Voluntarios Nacionaes.*

*5.º Batalhão Movel de Lisboa.*

Capitão da 1.ª Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Manoel José dos Reis.

Capitão da 2.ª Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, José Francisco da Fonseca.

Capitão da 3.ª Companhia, o Capitão do Regimento de Milicias de Villa Viçosa, Francisco Maria da Silveira.

Capitão da 4.ª Companhia, o Tenente graduado em Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Luciano Braz da Silva Negrão.

Capitão da 5.ª Companhia, o Soldado que foi do Regimento de Infanteria N.º 20, Manoel Pedro Saldanha de Mello Barreto.

Capitão da 6.ª Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Filippe Gonçalves Tormenta.

Capitão da 7.ª Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, José Roberto Ensinete.

Capitão da 8.ª Companhia, o Capitão do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, José da Costa Pereira.

Tenente da 1.ª Companhia, o Tenente do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Domingos da Cunha Fialho.

Tenente da 2.ª Companhia, o Tenente do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Porfirio Rodrigues da Costa.

Tenente da 3.ª Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Joaquim Eugenio Lobo.

Tenente da 4.ª Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Joaquim Pedro d'Abreu Lima.

Tenente da 5.ª Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, José Antonio Pinto.

Tenente da 6.ª Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Miguel Antonio Simões dos Reis.



Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Joaquim Pedro Nolasco dos Santos.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Francisco Antonio Lafaa.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Antonio Simoes Quaresma.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Antonio Jose Tinoco.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, João Antonio de Amorim Vianna.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Regimento de Milicias de Lisboa Occidental, Francisco Xavier da Silva Freire.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 2.<sup>a</sup> Companhia deste Batalhão, João Thomaz da Silva Lima.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o 2.<sup>o</sup> Sargento da mesma Companhia, Theodoro Manoel Pereira.

*Por Portaria de 18 de Agosto.*

*Batalhão Nacional de Malta*

Commandante, o Capitão do mesmo Corpo, Miguel Antonio Francozo.

Ajudante, o Tenente que foi do Regimento de Infantaria N.<sup>o</sup> 20, D. João de Alencastre.

*Por Portarias de 19 de Agosto.*

*Batalhão Nacional Movel de Sacavém.*

Commandante, o Tenente Coronel aggregado do Regimento de Milicias do Termo de Lisboa Oriental, João Luiz da Fonseca.

Major, o Major de Infantaria com exercicio no extinto Regimento de Milicias do Termo de Lisboa, Francisco José da Costa Moia.

Ajudante, o Alferes que foi do Regimento de Infantaria N.<sup>o</sup> 22, Gustavo de Almeida Souza e Sá.

*2.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa.*

Quartel Mestre, o Quartel Mestre aggregado do extinto Batalhão de Caçadores Nacionaes de Lisboa Occidental, Joaquim José Pires.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito extinto Batalhão, João Vito da Silva Moreira.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Ezequiel Antonio Ferreira Brandão.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito extinto Batalhão, João Manoel Lourenço.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito extinto Batalhão, João Marques Rezo Farinheiro.

Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito extinto Batalhão, João Antonio Colaço da Silva.

Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do dito extinto Batalhão, Antonio Domingues.

Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do dito extinto Batalhão, Francisco Elias de Oliveira Vianna.

Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do Exercito, Antonio Pedro Brãa Condestavel.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do extinto Batalhão de Caçadores Nacionaes de Lisboa Occidental, Antonio de Gouvêa de Brito.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Antonio Peregrino Madeira.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Manoel Joaquim Rodrigues.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Manoel José de Aguiar.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Damazo José de Seixas.

Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Pedro Antonio Nolasco Domingues.

Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do dito extinto Batalhão, Luiz Thomaz de Carvalho.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do dito extinto Batalhão, Domingos d'Oliveira Rosa.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da mesma, Francisco Antonio Ferreira.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 5.<sup>a</sup> Companhia, Augusto Ardisson.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento da mesma Companhia, Bento Jose Gomes de Brito.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 1.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim Gerardo Dias Pereira.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 1.<sup>a</sup> Companhia, Joaquim Victor da Silva Teixeira de Gusmão.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 1.<sup>a</sup> Companhia, João da Matta e Silva.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 1.<sup>a</sup> Companhia, João Baptista Seixas da Silva.

Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado da 7.<sup>a</sup> Companhia, Francisco de Assis Basto.

*4.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Movel de Lisboa.*

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do extinto Batalhão, de Artilheiros Nacionaes de Lisboa Occidental, Joaquim Alberto.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do dito extinto Batalhão, João Gonçalves Dias Neiva.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do dito extinto Corpo, Antonio Augusto Pinto.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Ildelfonso Fernandes da Cunha.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Faustino José Pereira Serzedello.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, João da Costa Carvalho.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Joaquim José Ferreira.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Manoel Gonçalves Dias Neiva.

Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Antonio Raimundo da Cunha.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Antonio Luiz Rebello.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do 7.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa, José Carlos Nunes.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Joao Augusto Marques.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Antonio da Costa Carvalho.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Francisco José d'Almeida.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, José Matilde da Cunha.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Antonio Joaquim de Paula.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, Antonio Francisco da Silva.

Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Soldado do mesmo Corpo, José Antonio da Silva.

*7.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Movel de Voluntarios do Commercio.*

Quartel Mestre, o Sargento do Corpo do Commercio, João da Costa Carvalho.

Cirurgião Ajudante, o Cirurgião Civil Theodoro José Teixeira.

Capitão da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do Corpo do Commercio, Manoel Rodrigues Roza.

Capitão da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Francisco Joaquim dos Santos.

Capitão da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Capitão do mesmo Corpo, Francisco Manoel Corrêa Lopes.

Capitão da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Clemente José Monteiro.

Capitão da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do mesmo Corpo, Francisco Pinheiro Leal.



Capitão da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Theodoro Nogueira de Campos.

Capitão da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Tenente do mesmo Corpo, Francisco Joaquim Xavier.

Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, Eloy Antonio Basto.

Tenente da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Alferes do mesmo Corpo, João Paulino Virgolino d'Almeida.

Tenente da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Ezequiel José Pereira da Silva.

Tenente da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Fructuoso José Domingues.

Tenente da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Francisco Jose Gomes d'Oliveira.

Tenente da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, João Cypriano dos Santos.

Tenente da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Furriel do mesmo Corpo, José Joaquim Fernandes.

Tenente da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Candido José Salgado.

Tenente da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Furriel do mesmo Corpo, José Joaquim da Costa e Silva.

Alferes da 1.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento Ajudante do mesmo Corpo, Alexandre Norberto Torres.

Alferes da 2.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Julião José d'Oliveira.

Alferes da 3.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Joaquim de Freitas Guimarães.

Alferes da 4.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Joaquim Felix Moreira.

Alferes da 5.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Joaquim Baptista d'Oliveira.

Alferes da 6.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, José Maria Lourenço.

Alferes da 7.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Francisco Xavier dos Santos.

Alferes da 8.<sup>a</sup> Companhia, o Sargento do mesmo Corpo, Antonio Marques de Almeida.

**Declara-se outro-sim que o Capitão da 8.<sup>a</sup> Companhia do 3.<sup>o</sup> Batalhão Movel de Lisboa é Antonio José Dias de Freitas, e não José Dias de Freitas como equivocadamente se chamou na Ordem do Dia N.<sup>o</sup> 137.**

Que Sua Magestade Imperial Approvou as licenças arbitradas pela Junta de Saude Militar aos Officiaes abaixo declarados:

*Em Secção de 3 do corrente.*

Ao Alferes do Regimento de Infantaria N.<sup>o</sup> 3, Bernardo Lopes Soeiro d'Amorim, 20 dias para banhos thermaes, por ferimento.

*Em Secção de 9 do mesmo.*

Ao Capitão addido ao 2.<sup>o</sup> Batalhão Nacional Movel do Porto, Hilario Antonio de Lacueva, 30 dias para banhos d'Alcaçarias por ferimento.

No impedimento do Ajudante General,  
O Deputado Ajudante General = Sousa.

## PARTE NÃO OFFICIAL.

### NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

#### GRÃ-BRETANHA.

*Londres 7 de Novembro.*

Os Jornaes de Allemanha recebidos hoje dizem que a final Dresda, ou Praga será escolhida para a proxima Conferencia sobre os negocios de Allemanha. Parece que a Duqueza de Berri deseja que se lhe confie a futura educação de seu filho. Se assim é, não é por certo a mauvaise honte (pejo mal entendido) um dos defeitos de S. A. R. As noticias da Grecia, que estas folhas contêm, são mui pouco agradaveis; mas por outra parte

parecem algum tanto coloridas pelo espirito de partido. As Camaras Saxonicas sauccionaram a Convenção Commercial Prussiana; mas, segunda parece, com alguma repugnancia, especialmente pelo que toca a varios artigos, que dam mostras de desejar que sejam modificados.

*Extractos dos Jornaes Allemães recebidos hoje.*

*Trieste 20 de Outubro.* — Recebemos noticias de Syra, Patrás, e Napoli, ate 2 deste mez. Em Syra havia socego perfeito, e o commercio girava, e com elle augmentavam os rendimentos dos direitos. Des de a instituição das novas authoridades tinham os ultimos subido de 36,000 a 90,000 dramas. Os alborotos em Tenos não erão consideraveis, mas ainda não estavam apaziguados. Erão causados pelo augmento dos direitos sobre o sal e o tabaco; e os habitantes declararam que como o governo não estava authorisado a impôr um tributo senão em virtude de uma lei, não estavam elles tão pouco obrigados a pagar o que lhes era imposto por uma simples ordenança; porém não se podia negar que os inimigos da nova ordem do cousas, que sam numerosos naquella séde principal do partido de Capo d'Istria, fazião desta conducta da Regencia o pretexto das suas maquinações, que de Syra sam dirigidas assaz abertamente por agentes estrangeiros, especialmente pelo Consul de uma Potencia estrangeira, que está em constante correspondencia com a opposição. Em Patrás, bem como nas outras partes da Grecia, não houve pequena agitação ao principio causada pelos procedimentos relativos á Igreja, e á conspiração recentemente descoberta, em que se acham implicados os Chefes do Peloponeso; todavia o Povo conservava-se socegado, e o Rei Otho havia partido a uma digressão por terra a visitar o Peloponeso como prova de quanto confiava nelles. Em summa, os Habitantes daquela Cidade (Patrás) estavam mais dispostos a favor da Regencia, por terem soffrido muito, durante o anno passado, das vexações de Zavellas, um dos Chefes do partido em questão, e ficaram escarmentados do que podiam esperar de taes homens, se o plano delles tivesse surtido effeito, ou o viesse a surtir para o futuro.

Em Napoli continuava a ser a conspiração o assumpto das conversações. A agitação dos animos era grande, e o Synodo, que acabava de ser o topico universal, está agora de todo esquecido. Que até um dos tres Deputados a Munich se tivesse comprometido na conspiração, e que com membros e corifeus da bem conhecida facção, esteja implicado, é o que se considera como uma lamentavel divergencia de opinião sobre negocios publicos. Colocotroni Pai, e Koliopolos estão convencidos de alta traição pelos documentos por elles publicados, pelos depoimentos das Partes, e segundo dizem por sua propria confissão, e acham-se de baixo de rigorosa prisão na Cidadella.

*(Allgemeine Zeitung de 29 de Outubro.)*

*Dresda 19 de Outubro.* — A primeira Camara tambem já deu o seu consento á Convenção commercial concluida pelo Governo com a Prussia, e varios outros Estados Allemães. Como a Convenção tem sido o objecto de quatro mezes de exame na segunda Camara das duas Deputações unidas, não quiz a primeira Camara entrar na materia tão extensamente depois da segunda Camara ter decidido a favor. Com tudo o debate occupou tres Sessões. Nenhum Membro fallou contra a Convenção, porém muitos votos se omittiram, particularmente para a redacção de varios direitos marcados na tarifa, aos quaes o Ministro das Finanças só pôde na verdade responder, que se a Convenção fosse realmente levada a effeito, difficulosamente se podião cumprir estes desejos. Fez-se uma igual declaração á segunda Camara, e esta resolveu requerer ao Governo para que faça por obter uma diminuição no direito de importação de diversos generos, a saber: algodão fiado, fazendas de algodão, lúpulo, arroz, laniticios, etc.

*(Jornaes de Frankfort de 28 de Outubro.)*



*Idem 6.*

As Folhas Francezas de Domingo pouco ou nada accrescentam ao que anteriormente se sabia sobre o estado da Peninsula; nem, em consequencia da interrupção da communicação pelo Correio entre a Hespanha e a França, a correspondencia particular traz noticias de data tão recente, como as que se tinham previamente alcançado por meio dos Jornaes Francezes. Ainda não consta com certeza o ter o General Sarsfield entrado em Vittoria, mas conforme uma participação telegrafica de Bayona, parece que a 28 marchava elle de Miranda sobre aquella Cidade. Não obstante os officiosos esforços para indispor a Guarda Nacional a assistir á revista em Paris, e as grosseiras invenções, que se fizeram circular naquella occasião para a exasperar contra o Rei Leopoldo, tudo se passou satisfactoriamente, e até com esplendor. Muito nos recreamos com a observação de uma Folha da manhã sobre a carta de um Official da Guarda Nacional, vituperando aquelle Principe como um dos Guerreiros de Waterloo (que não foi), e como um obstaculo á extensão do dominio da França até ás margens do Rheno. Mostra isto quaes sejam os sentimentos das classes medias em França pelo que respeita á Politica Inglesa, e á Alliança Britannica, diz o nosso contemporaneo. Sem duvida, se a carta é genuina mostra ella o que certos partidistas Francezes exaltados pensam — exactamente do mesmo modo que a contumelia que contra a França faz uma tribu de ultra-Tories prova a existencia de semelhantes prejuizos illiberaes, e falta de consideração em Inglaterra. Os escrevinhadores de taes Tories, não deveram com tudo ter citado as observações do Guarda Nacional acerca das margens do Rheno; porque, sendo falsas, não é verdadeiro; e sendo verdadeiras, porque justifica de uma vez, e exalta a politica estrangeira que tão pertinaz, e estudadamente tem procurado desacreditar.

(*The Globe and Traveller.*)

## LISBOA 21 DE NOVEMBRO.

### Correspondencia.

Senhor Redactor: — Um Voluntario Academico assassinou ha dias um habitante desta Capital. Tão funesto acontecimento levou a dôr ao seio d'uma familia, horrorizou Lisboa inteira, e desluzio por ventura a gloria d'um Corpo, que pelos mais briosos sacrificios ganhara o mais brilhante renome. As faltas, os crimes são exclusivamente pessoas, é verdade; mas tão melindrosa é entre os homens a reputação moral, que o attentado d'um individuo espalha quasi sempre algumas sombras em torno da Corporação, a que elle pertence: como se a opinião publica censurasse deste modo uma escôlha irreflectida!

Felizmente não pôde ser arguido o Corpo Academico de haver admittido no seu gremio um homem tão perverso, pois que só o foi em Lisboa por um Aviso especial da Authoridade Militar; invertendo-se deste modo a pratica geral d'aquelle Corpo, que a obsequiosa delicadeza do Governo tem consagrado desde longo tempo, e vem a ser: não entrar ninguem no Corpo Academico sem a prévia approvação da maioria dos seus membros. Mal porém começava a ser conhecido o character do feroz assassino, contra quem levanto hoje o brado, já os meus Camaradas tratavão de o expellir da nossa Corporação; e não tardaria em ser d'ella expulso com ignominia, se o genio do mal não tivesse conduzido aquelle monstro a desparar contra um Cidadão pacifico, e hon-

rado uma arma, que só deveria dar a morte a nossos inimigos.

Esta declaração é bastante para desvanecer no conceito de qualquer homem sisudo a impressão desagradavel, que tal facto deixou talvez no animo dos Lisbonenses, em menoscabo da reputação dos Voluntarios Academicos. Sobremaneira sensiveis são os Voluntarios Academicos á desgraça da infeliz victima, e não menos lamentão, que um funesto azar tirasse do *Claustro* um *indigno Frade*, para vir manchar uma farda honrosa.

Rogo-lhe, Senhor Redactor, o obsequio de inserir no proximo N.º da *Chronica* esta Carta, pelo que lhe ficará muito obrigado o

Lisboa 21 de Novembro de 1833.

Seu criado, e attento venerador  
*José Silvestre Ribeiro,*  
Voluntario Academico.

Preços em 21 de Novembro de 1833.

Objectos.	Compra.	Venda.	Variavel
Papel-Moeda . . . . .	72,75	73 — e 72,9	
Ouro em Moeda cerceada, por oitava . . . . .	1\$800 — a 1\$850	1\$860	
Soberanos . . . . .	4\$000	4\$100	
Onças de Hespanha . . . . .	14\$400 — e 14\$000	14\$600	
Patacas Hespanholas e Brasileiras . . . . .	850 — a 870	900 — e 820	

N. B. Hontem 20 regulou os mesmos preços.

### ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

Pela Administração do Correio Geral se faz público, que o Cahique Senhora da Soledade, para Fâro, tira a Mala ás oito horas da manhã do dia 23 de Novembro corrente.

### ANNUNCIOS.

O Corregedor do Crime do Bairro Alto, como Superintendente das Decimas da Freguezia de Nossa Senhora da Incarnação desta Cidade, faz publico por este modo, bem como já o fez por Editaes, que no dia 23 do corrente se ha de abrir pelo espaço de trinta dias contados da mesma data, o Cofre pertencente á dita Superintendencia existente na Rua do Loureiro N.º 32, pelo primeiro semestre do corrente anno; devendo todos os Collectados apresentar no acto do pagamento o ultimo Conhecimento, que pelo mesmo Juizo se lhes passou, a fim de se conhecer se estão ou não correntes com a mencionada Superintendencia. — Obstaculos nascidos do deploravel estado, em que se achou este ramo d'Administração Publica, e que só depois de quatro mezes se tem podido remover, tem feito, com que ha mais tempo se não tenha aberto o dito Cofre, o que agora se faz em todos os dias do sobredito termo, desde as dez horas da manhã, até ás tres da tarde, á excepção dos Santos, Segundas e Sextas feiras de cada semana, por serem impedidos, ficando os remissos depois deste prazo sujeitos ao procedimento da Lei. Lisboa 21 de Novembro de 1833. — *Antonio de Lemos Teixeira de Aguiar.*

Quem quizer arrendar os Fóros de Mafra, e a Leziria de Côrte de Lobo, e os Fóros de Arruda, tudo pertencente ao Marquez de Ponte de Lima, poderá vir ao seu Palacio aonde se tratará dos ajustes todos os dias das onze horas até ás duas.